

A DIGITALIDADE E SEUS DISPOSITIVOS, A SUBJETIVIDADE E SUAS DISPOSIÇÕES
TECNOLOGIAS, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E AUTORIA

Agradecimentos

- **juntar ideias** que vêm sendo pensadas no susto dos acontecimentos e na premência da produtividade

- pelo **formato** minicurso – e *não palestra*

interlocução - uma questão hoje! (não “interação”)
lugares de que se enuncia – hipersegmentação social, fala de foco

tempo pra desenvolver uma ideia
CHOMSKY nos anos 1990 – o “Consenso Fabricado”

- pela oportunidade de falar do que mais nos aflige a todos hoje

DIGITALIDADE e SUBJETIVIDADE

como essa *lógica* – a digitalidade (E NÃO MAIS “O DIGITAL”) – produz redes de **imaginários** nas quais se inscrevem os sujeitos, que lhes dão vida

- pelo handout (e os dispositivos em uso) - epígrafe

*

DISPOSITIVOS E DISPOSIÇÕES

“tecnologias, inteligência artificial e autoria” (ANPOLL)

clickbaits? tags, rotulagem... – tecnologias de distinção

Alfred Crosby: “A mensuração da realidade”

*

G-20 (evento paralelo: Integridade da Informação – 1º de maio/24)

- produz (ela não “brota”)

- distribui (infraestrutura)

- consome (redução da interação verbal interpessoal... dispositivos pessoais)

*

perspectiva sistêmica da comunicação social/ da distribuição do dizeres

INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO : as plataformas que são/não são responsáveis pelos conteúdos (?) que veiculam

set 2021 - atualização do Instagram
sistemas de recomendação – “o algoritmo” (FNDC. Intervozes. Outras Palavras.)

MARCO CIVIL - LEI Nº 12.965, DE 23 DE ABRIL DE 2014
(publishnews – Metabooks)

Marshal McLuhan – “o meio é a mensagem” “aldeia global”
Gilbert Simondon – “Do modo de existência dos objetos técnicos”

GP Comunica: semiologia dos objetos técnicos (“tecnema” de Baudrillard...)

- Milton Santos: **formação socioespacial**: conjuntos de sistemas de objetos indissociáveis de conjuntos de sistemas de ações

- Régis Debray – mediologia/midiologia – mídiuns/mídiuns

A PARTICIPAÇÃO DA TÉCNICA NA PRODUÇÃO DE IMAGINÁRIOS A RELAÇÃO ENTRE MÍDIUNS E MUNDOS ÉTICOS

**perspectiva interdisciplinar apoiada na disciplina Análise do Discurso:
PRODUÇÃO DOS SENTIDOS** (tripé da AD)

- vida
- liberdade de expressão
- israelenses foram assassinados/palestinos foram mortos (a falsa simetria - BA)
- Quaest: “Aprovação do governo Lula fica estável no país, mas sobe no Sul”

conjuntos de modos de dizer indissociáveis de práticas sociais*

*práticas sociais: sujeitos atualizam modos de dizer conforme suas posições num dado campo delimitado historicamente.

- QUADRO PÊCHEUX –

Voltando à tríade do G20

- **seleção**: WhatsApp e fratura social... FaceApp, encenação de si
- **coleta e mineração** – “as corporações sabem mais do Brasil do que os brasileiros”, Pochmann do IBGE – PL para gestão de dados
- **habitos de uso** – próteses ou órteses... Hermínio Martins, “Experimentum Humanum”

- DISPOSITIVOS –

- MÍDIUNS – caso da professora do DF (20 abril 2023) – matemática?
contravenção penal de "provocar alarme, anunciando desastre ou perigo inexistente, ou praticar qualquer ato capaz de produzir pânico ou tumulto

UNICIDADE TÉCNICA – gestão política

“Ideologia Californiana”, Barbrook e Cameron

Stallman, GNU; Linux Torvalds (licença GLP)

“O dilema das redes” (Netflix); Jaron Lanier com “Bem-vindo ao futuro”

Yuk Hui “filosofia da tecnodiversidade”, Byung-Chul Han “agonia do eros”/”exame”

Julien Assange, WikiLeaks

AS TRÊS CRISES – Sério Amadeu da Silveira

1. rede distribuída/democracia – só que não...
2. participação de todos – participa quem não defende a necessidade de participação (*shitstorm* – “O dilema das redes...”); cancelamentos
3. livre fluxo de dados (privado, opaco)

O que se passou nos anos 1990 – **termos de USO** etc.

IA

preditivas/ “capitalismo de vigilância” (Shoshana Zuboff)

dataficação (termo em disputa), resíduos de navegação

generativas – “criação” (comoção aqui e não com a catação de dados)
o que é a internet – é seu modo de acessá-la...

Chat GPT – **uso de pronomes** (“ele” diz /eu/)

O que está balizando os enunciados? **crise balizas semânticas...**

*

Criar?

Autoria é transitiva – OBJETOS EDITORIAIS

CREATIVE COMMONS

Gorila girls/ Banksy

VIVA VAIA – o caso

#CIBERCULTURA e CULTURA DIGITAL – uma proposta

*

uma semântica docilizada

A pensar... tecnodiscocurso/discurso digital/online-offline...

Nuvem, clicar, amigo, match... inteligência artificial...

DA TELA PRA LÁ, DA TELA PRA CÁ (o lugar do usuário)

HIPERMÍDIA – virou “internet”...

dois desconhecimentos – sobre a língua e sobre a técnica

escola, só ela*

*seminário ECOSSISTEMA DE DESINFORMAÇÃO E O ATAQUE AO ESTADO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

*

O Abutre

Franz Kafka (1920)

Trad. Izabel Castro e Silva

Era um abutre que me dava grandes bicadas nos pés. Tinha já dilacerado sapatos e meias e penetrava-me a carne. De vez em quando, inquieto, esvoaçava à minha volta e depois regressava à faina.

Passava por ali um senhor que observou a cena por momentos e me perguntou depois como eu podia suportar o abutre.

- É que estou sem defesa - respondi. - Ele veio e atacou-me. Claro que tentei lutar, estrangulá-lo mesmo, mas é muito forte, um bicho destes! Ia até saltar-me à cara, por isso preferi sacrificar os pés. Como vê, estão quase despedaçados.

- Mas deixar-se torturar dessa maneira! - disse o senhor. - Basta um tiro e pronto!

- Acha que sim? - disse eu. - Quer o senhor disparar o tiro?

- Certamente - disse o senhor. - É só ir a casa buscar a espingarda. Consegue aguentar meia hora?

- Não sei lhe dizer - respondi.

Mas sentindo uma dor pavorosa, acrescentei:

- De qualquer modo, vá, peço-lhe.

- Bem - disse o senhor - Vou o mais depressa possível.

O abutre escutara tranquilamente a conversa, fitando-nos alternadamente. Vi então que ele percebera tudo. Elevou-se com um bater de asas e depois, empinando-se para tomar impulso, como um lançador de dardo, enfiou-me o bico pela boca até ao mais profundo do meu ser. Ao cair, senti, com que alívio, que o abutre se engolfava impiedosamente nos abismos infinitos do meu sangue.